

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Fevereiro de 2026

SUBSECRETARIA DE CONTABILIDADE GERAL
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SUBCONT/RJ

SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO
DOS SISTEMAS CONTÁBEIS
SUGESC

EQUIPE DA SUPERINTENDÊNCIA DE GERENCIAMENTO DOS SISTEMAS CONTÁBEIS SUGESC



Superintendente

Celso Borba



Coordenadora - COOGESSC

Ana Estula



Coordenadora - CISSC

Daniela Alves



Assistente

Hevellyn



Assistente

Márcia



Assistente

Talita



Assistente

Marcelo



Assistente

Nathália

Sumário

1.0 Considerações Iniciais	3
2.0 Atividades Desenvolvidas	5
2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC	5
2.1.1 Atendimentos realizados através de comunica:	5
2.1.2 Demandas solicitadas ao setor de TI/LOGUS	9
2.1.3 Processos Administrativos – SEI	12
2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC	14
2.2.1 Atendimento de Comunica	16
2.2.2 Análise e Cadastro de Credores Genéricos e Inscrições Genéricas	17
2.2.3 Aprovação de solicitações de acesso de usuários ao sistema	19
2.2.4 Atendimento do SEI	20
2.2.5 Conformidade de usuários	22
2.2.6 Cadastro de Programas de Trabalho	23
2.2.7 - Reunião de Alinhamento	25
2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis CISSC	26
2.3.1 Análise dos Comunicas Recebidos pela CISSC	27
2.3.2 Gestão das Demandas encaminhadas à TI/LOGUS	30
2.3.2.2 Implementação de Melhorias	33
2.3.3 Projetos Estruturantes em Andamento	34
2.3.3.1 Folha de Pagamento	34
2.3.3.2 Reserva Orçamentária	35
2.3.4 Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Ajustes de DE-PARA no SIAFE-Rio	36
2.3.5 Monitoramento do Ranking SICONFI e Validação da MSC de Encerramento/2025	37
2.3.6 Automação do Relatório de Restos a Pagar pelo Power Automate e criação de um Dashboard	37
2.3.7 Preparação do sistema para início dos testes para Geração dos Arquivos do SPED ECD	38
2.3.8 Realização de Reuniões técnicas – Análise de demandas	39
3.0 Considerações Finais	40

1.0 Considerações Iniciais

A Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC, órgão vinculado à Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado do Rio de Janeiro, regulamentada pelo Decreto Estadual nº 46.794, de 15 de outubro de 2019, apresenta o Relatório de Atividades Desenvolvidas referente ao mês de janeiro de 2026. O presente documento tem por finalidade demonstrar, de forma estruturada, as principais ações executadas pela unidade no período em referência.

O relatório tem como objetivo principal subsidiar a Subsecretaria de Contabilidade Geral com informações detalhadas acerca das atividades desempenhadas pela SUGESC, possibilitando o monitoramento de sua atuação. Ademais, busca identificar oportunidades de aperfeiçoamento dos processos sob sua responsabilidade institucional, bem como contribuir com dados relevantes para a elaboração de relatórios gerenciais que apoiem a orientação das decisões estratégicas do órgão central de contabilidade do Estado.

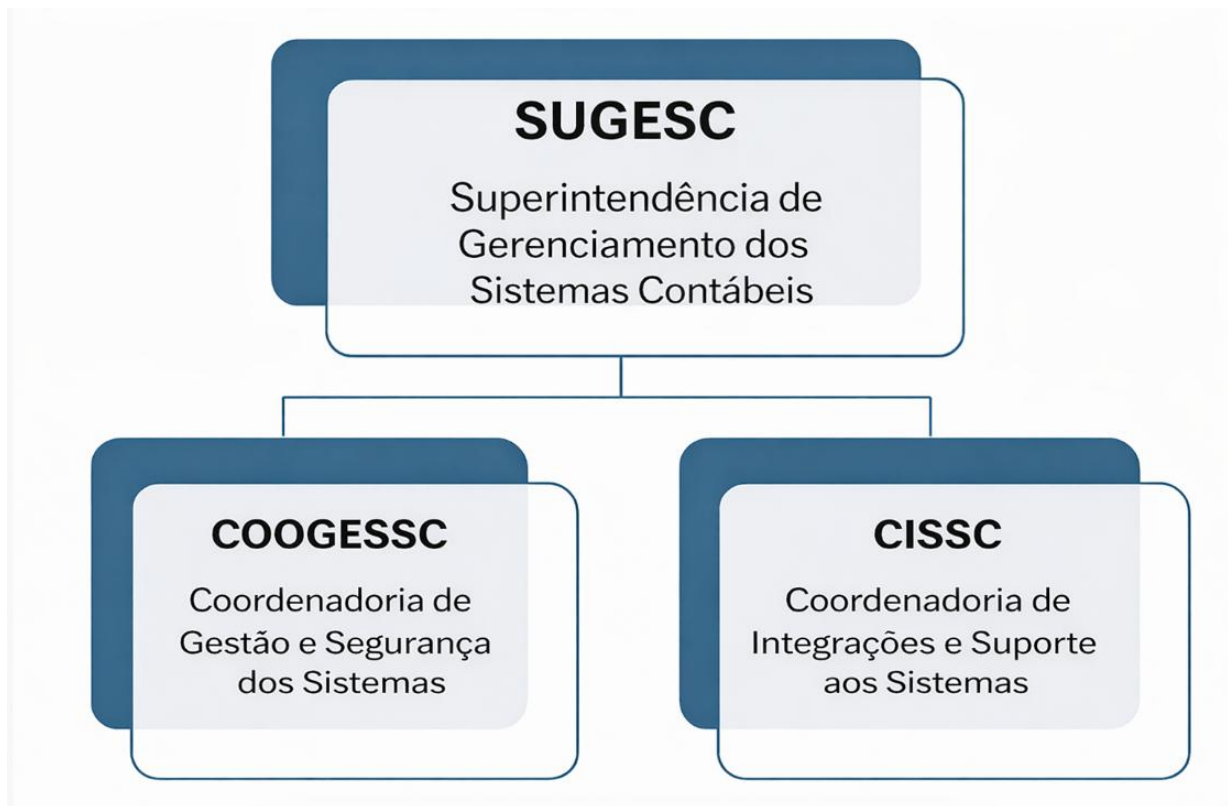
A principal atribuição da SUGESC consiste na gestão operacional e evolutiva do Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado do Rio de Janeiro (SIAFE-Rio), abrangendo o desenvolvimento de rotinas e ferramentas de integração com outros sistemas e instituições financeiras, bem como a interlocução com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUBTIC) para atendimento das demandas dos usuários. Integram, ainda, suas responsabilidades a orientação técnica e o suporte aos usuários quanto à utilização do sistema, além da análise e do encaminhamento de erros e inconsistências reportados, com vistas à sua correção e à melhoria contínua da plataforma, assegurando sua atualização, funcionalidade, segurança no acesso dos usuários e aderência às diretrizes da contabilidade pública estadual.

Adicionalmente, a unidade presta assessoria técnica aos servidores estaduais que atuam na área contábil, respondendo às consultas formuladas por meio do sistema informatizado COMUNICA.

Atualmente, a SUGESC é composta pela Coordenadoria de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC, e pela Coordenadoria de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC.

Para assegurar o pleno cumprimento de suas competências institucionais e garantir a eficiência na execução de suas atividades, a SUGESC está estruturada em unidades organizacionais especializadas, conforme apresentado no organograma a seguir. A disposição hierárquica e funcional das Coordenações reflete a divisão estratégica das atribuições,

permitindo tanto a centralização da gestão de usuários, bem como a atuação focada no suporte técnico e operacional aos usuários dos sistemas contábeis sob sua gestão.

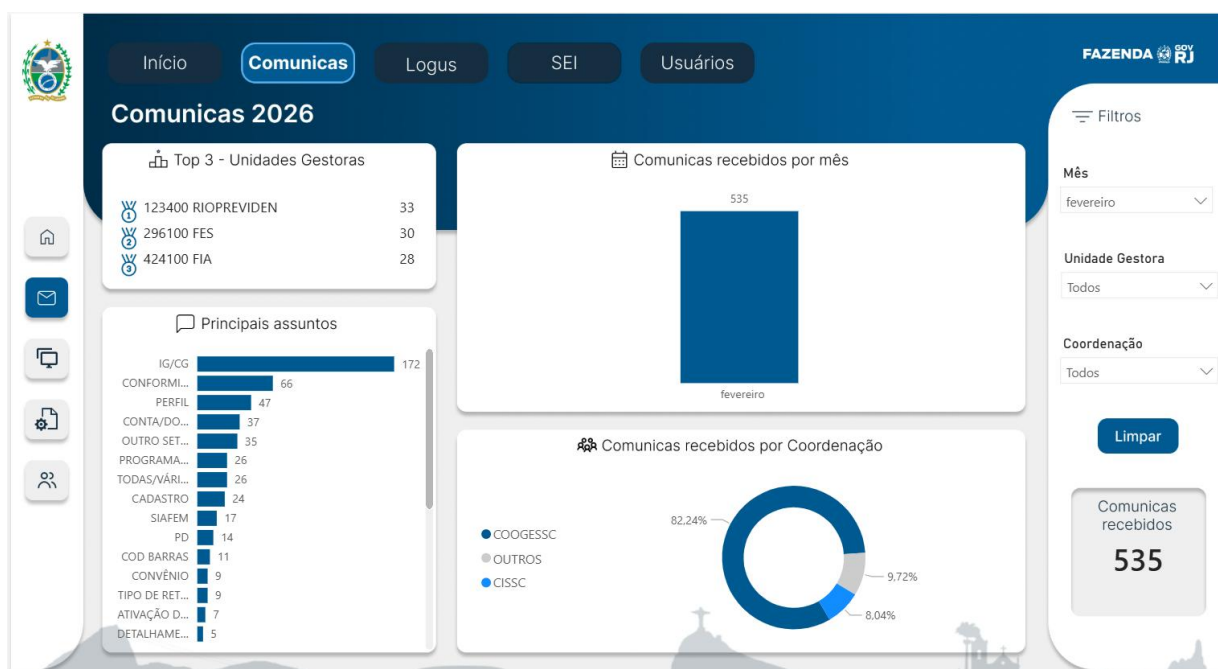


2.0 Atividades Desenvolvidas

2.1 Diagnóstico Geral das Atividades da SUGESC

2.1.1 Atendimentos realizados através de comunica:

No mês de fevereiro de 2026, a SUGESC recebeu 535 (quinhentos e trinta e cinco) mensagens encaminhadas pelos órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, por meio do sistema informatizado COMUNICA. As demandas abrangeram solicitações de orientação contábil, apoio à utilização de ferramentas internas e externas ao SIAFE-Rio, cadastros de usuários e atribuição de perfis, além de relatos de erros e inconsistências relacionados a diversos assuntos.



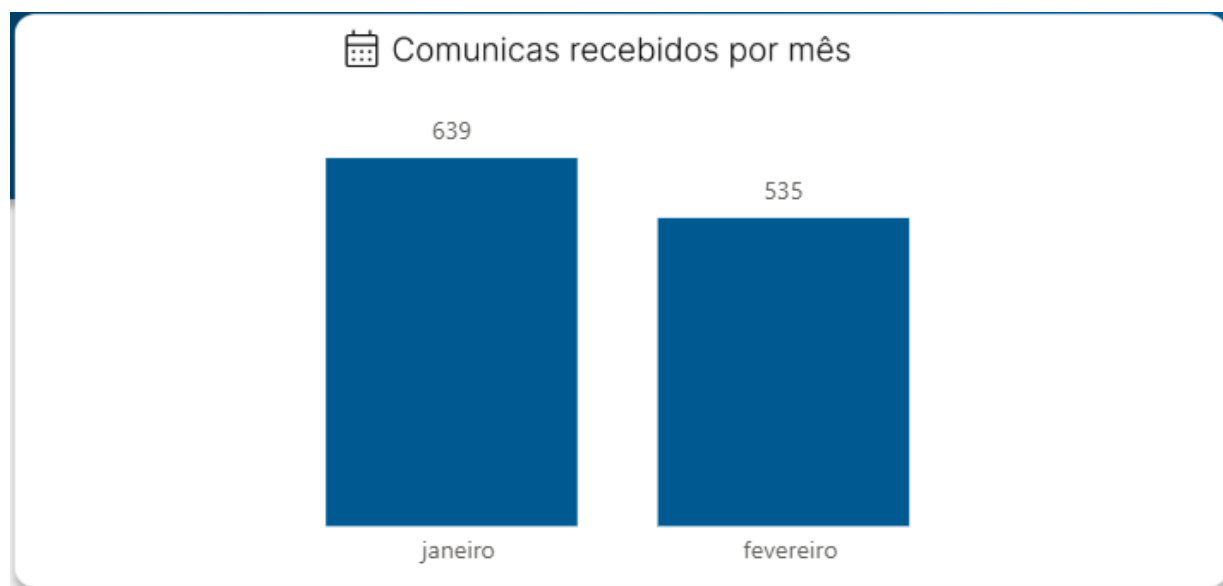
Dados obtidos em 28/02/2026

Análise Geral do Dashboard de comunicas:

O dashboard apresenta uma visão clara e consolidada do fluxo de comunicas da SUGESC no mês de fevereiro de 2026. Nele são evidenciadas as unidades gestoras com maior volume de solicitações, os assuntos mais recorrentes, bem como a distribuição das demandas ao longo do período e por coordenação. Essas informações subsidiam a identificação de tendências, o aprimoramento do planejamento operacional, a alocação mais eficiente de recursos e o fortalecimento da gestão das comunicas.

Fluxo e Volume dos Comunicas:

No mês de janeiro, registrou-se o recebimento de 639 comunicas, quantitativo que evidencia elevado nível de interação entre a SUGESC e as Unidades Gestoras (UGs). Já no mês de fevereiro, foram registrados 535 comunicas, representando uma redução de 104 ocorrências em relação ao mês anterior, equivalente a aproximadamente 16,3%.



Dados obtidos em 28/02/2026

Essa variação pode indicar um comportamento de estabilização do fluxo de demandas após o início do exercício, período tradicionalmente marcado por maior volume de interações decorrentes de ajustes operacionais, orientações iniciais e necessidades de suporte técnico. Ainda assim, o quantitativo registrado em fevereiro permanece expressivo e reforça a relevância da

atuação contínua da equipe no atendimento e acompanhamento das demandas das Unidades Gestoras.

Principais Unidades Gestoras Remetentes:

A análise do indicador “Top 3 – Unidades Gestoras” evidencia as unidades com maior volume de comunicas direcionados à SUGESC no mês de fevereiro. Destaca-se a Unidade Gestora RIOPREVIDÊNCIA (123400), com o registro de 33 comunicas, seguida pela FES (296100), com 30 comunicas, e pela FIA (424100), com 28 comunicas no período.

Na análise comparativa com o mês de janeiro, observa-se que as Unidades Gestoras RIOPREVIDÊNCIA e FES permanecem entre aquelas com maior nível de interação com a SUGESC, indicando recorrência na demanda por suporte e acompanhamento técnico junto à Coordenação.

Assuntos Centrais dos Comunicas:

Os "Principais Assuntos" revelam os focos temáticos dos comunicas recebidos. A predominância de "IG/CG" sugere que uma parcela significativa das mensagens está relacionada a questões de cadastro de Credor e Inscrição Genérica, indicando a importância dessas solicitações para a SUGESC.

Outros assuntos recorrentes, como "PERFIL", "CADASTRO", “DOMICÍLIO BANCÁRIO” e "SIAFEM", reforçam a relevância de temas ligados a dados cadastrais, acesso ao sistema antigo do Estado do Rio de Janeiro e atribuições de perfis nas interações com a Superintendência.

A diversidade dos assuntos recebidos evidencia a amplitude das operações da SUGESC e a necessidade de gerenciar uma variedade significativa de temas de forma contínua e eficiente.

Distribuição por Coordenação: O papel central da Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC

A análise dos comunicas recebidos por coordenação demonstra a distribuição interna do fluxo de informações. Verifica-se que a COOGESSC concentrou a maior parte dos registros, correspondendo a 82,24% dos comunicas recebidos no mês de fevereiro, evidenciando seu papel central no recebimento das solicitações.

A COOGESSC desempenha papel central no atendimento, sendo responsável pelo recebimento da maior parte das demandas, especialmente aquelas relacionadas a perfis de acesso, cadastros e direcionamento ao suporte contábil. O volume registrado evidencia a relevância de sua atuação como primeira instância de atendimento da SUGESC, contribuindo para a agilidade e a precisão das orientações prestadas.

A CISSC (8,04%) e a categoria “OUTROS” (9,72%) concentram uma parcela proporcionalmente menor dos comunicas registrados no período. No caso da CISSC, esse percentual está relacionado, em sua maioria, ao tratamento de demandas com maior grau de complexidade técnica e necessidade de análise mais aprofundada. Já a categoria “OUTROS” refere-se, predominantemente, a comunicas direcionados à SUGESC com o setor responsável previamente notificado, bem como àqueles casos em que, após análise das coordenações, identifica-se tratar de assunto relacionado a outro setor, sendo então realizado o devido direcionamento.

Na análise comparativa com o mês de fevereiro, verifica-se que a **COOGESSC** apresentou aumento de 14,16% no volume de comunicas direcionados à coordenação, indicando ampliação das solicitações relacionadas, sobretudo, a demandas de cadastro e gestão de perfis.

Por outro lado, a **CISSC** registrou redução de 9,49% no quantitativo de solicitações, o que pode sinalizar maior estabilidade operacional do sistema ou refletir o efeito das demandas já tratadas e solucionadas no mês anterior.

Observa-se, ainda, que a categoria “**OUTROS**” apresentou redução de 4,68% no número de comunicas, movimento que pode indicar melhoria no direcionamento das demandas pelas Unidades Gestoras aos setores competentes, contribuindo para maior eficiência no fluxo de atendimento.

2.1.2 Demandas solicitadas ao setor de TI/LOGUS

Relatório Descritivo do Dashboard de Demandas LOGUS - 2026 (SUGESC)

Este relatório apresenta análise detalhada do Dashboard de Demandas LOGUS – 2026, com o objetivo de fornecer visão sistemática das solicitações processadas pela SUGESC, organizadas por coordenação e por unidades gestoras demandantes. O painel foi estruturado para consolidar e segmentar dados complexos, permitindo visualização clara do fluxo de demandas, de suas origens, do status de atendimento, dos respectivos níveis de prioridade e o quantitativo por mês de solicitações à equipe de TI/LOGUS.



Dados obtidos em 28/02/2026

Fluxo Mensal de Demandas: Gráfico de Barras

O gráfico evidencia a quantidade de demandas abertas junto à área de Tecnologia da Informação (TI) referente ao exercício de 2026. Em janeiro de 2026, verificamos que foram abertas 39 demandas e no período em questão, 18 demandas.

Origem das Demandas: O papel central da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC

A análise do gráfico de barras que segmenta as demandas recebidas por Unidade Gestora revela que a maior parte das solicitações tem origem na unidade gestora interna, especificamente a SUGESC (UG 200299), segregada pelas duas coordenações. Esta unidade é a principal responsável pelos registros, totalizando 36 (trinta e seis) demandas de 57 (cinquenta e sete) referente a janeiro e fevereiro de 2026. Em contraste, outras unidades gestoras, como SEPLAG (210100), CEASA (137200) e demais, apresentam participação significativamente menor, com volumes que variam entre 1 (um) e 8 (oito) demandas.

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis - CISSC, exerce papel central na geração dessas demandas, das 36 (trinta e seis) demandas da SUGESC, 28 (vinte e oito) foram abertas pela CISSC, considerando sua atribuição direta com a administração dos sistemas, suporte técnico e integração de processos. Dessa forma, o setor destaca-se como um dos principais interlocutores na abertura de chamados, refletindo sua atuação estratégica na manutenção e no suporte operacional do SIAFE-Rio e da SUGESC.

Considerando o saldo acumulado de aberturas de demandas internas nos meses de janeiro e fevereiro, verifica-se que a COOGESSC totaliza 6 (seis) demandas registradas no período. Esse quantitativo indica baixa incidência de ocorrências relacionadas às rotinas de cadastro e gestão de perfis, sugerindo relativa estabilidade nas atividades operacionais associadas a essa área

Distribuição Percentual do Status das Demandas: Ênfase na Resolução

O dashboard de status das demandas demonstra um cenário majoritariamente positivo quanto ao atendimento das solicitações registradas. Observa-se que 68,42% das demandas em janeiro e fevereiro foram resolvidas ou atendidas, indicando elevada capacidade de resposta e efetividade no tratamento das solicitações.

As demandas que se encontram com o status de aguardando correspondem a 15,79%, representando um percentual relativamente baixo, mas que é necessário acompanhamento para evitar acúmulo ou impacto nos prazos de atendimento. Já as demandas encerradas somam 15,79%, o que indica que as demandas foram abertas, mas não tiveram nenhum ajuste ou tratamento pela Logus, pois a solução foi encontrada pela própria SUGESC.

De forma geral, o painel evidencia bom desempenho no gerenciamento das demandas,

com predominância de resoluções concluídas e baixo índice de pendências, refletindo organização e eficiência no fluxo de atendimento.

Priorização das Demandas: Análise da Urgência e Atendimento

Embora o status das demandas revele uma taxa de resolução satisfatória, a análise da priorização aponta para uma concentração significativa em solicitações classificadas como urgentes. Esse dado sugere que, além da agilidade na resolução, há uma demanda recorrente por atendimento rápido, o que reforça a necessidade de contínua atenção à capacidade de resposta da equipe, especialmente para casos mais críticos. A identificação dessa tendência permite direcionar esforços para manter a qualidade do atendimento mesmo diante de solicitações de alta prioridade.

Considerações Finais

O Dashboard de Demandas LOGUS – 2026 oferece uma visão estratégica das solicitações tratadas pela SUGESC, permitindo a identificação de tendências relevantes quanto ao comportamento e à origem das demandas ao longo do exercício. A análise dos dados evidencia a predominância de solicitações provenientes da unidade gestora interna, com destaque para a atuação da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis – CISSC, que representa, até o presente momento, 49,12% do total de demandas internas registradas.

Destaca-se, ainda, a participação das solicitações externas, que correspondem atualmente a 40,35% do total de demandas, evidenciando a relevância do suporte prestado às Unidades Gestoras no uso do SIAFE-Rio.

Essas informações são fundamentais para subsidiar o aprimoramento da gestão das demandas, contribuindo para melhor planejamento das atividades, otimização da alocação de recursos e maior eficiência no atendimento às necessidades dos usuários. Ressalta-se, nesse contexto, a importância das demandas relacionadas à Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis – COOGESSC, especialmente aquelas associadas à gestão de acessos e perfis, por sua natureza estruturante para a estabilidade, segurança e continuidade das operações da SUGESC e dos usuários do SIAFE-Rio.

2.1.3 Processos Administrativos – SEI

Em relação aos Processos SEI recebidos pela SUGESC e pela COOGESSC, passou-se a considerar, de forma mais estruturada, dados quantitativos voltados ao controle e ao acompanhamento dessas demandas. A análise contempla a frequência mensal de recebimento no mês de janeiro, bem como a categorização dos assuntos tratados por cada unidade.

A SUGESC, enquanto Superintendência, lida com processos direcionados a diversos temas estratégicos, encaminhados aos seus servidores. Já a COOGESSC, como coordenação responsável por perfis de usuários, cadastros sistêmicos e autorizações operacionais, concentra sua atuação em processos voltados a essas áreas. Essa sistematização permite uma visão mais clara e detalhada do volume e da natureza das demandas sob responsabilidade de cada unidade.



Dados obtidos em 28/02/2026.

O Dashboard evidencia que, no mês de fevereiro, foram recebidos 82 (oitenta e dois) processos via SEI, dos quais 50 (cinquenta) foram atribuídos à SUGESC e 32 (trinta e dois) à COOGESSC.

Em relação a SUGESC, a maior demanda de tratativas concentrou-se na elaboração de Correspondências Internas, totalizando 15 (quinze) processos. Em seguida, destacam-se as elaborações de Ofícios de mero expediente, com 12 (doze) processos finalizados.

Em menor escala, identificam-se processos relacionados a termo de responsabilidade,

capacitações de servidores, pagamentos de despesas com serviços contratados, bem como outras tratativas.

A maior demanda de processos SEI tratados pela COOGESSC no período são relacionadas ao recebimento de Termos de Responsabilidade, que se referem a atribuição de Perfil no SIAFE-Rio, apresentando um total de 16 (dezesesseis) processos. Logo em seguida, atendimento à solicitação, com 6 (seis).

Conforme mostra o gráfico apresentado ainda em escala crescente, os atendimentos a solicitações administrativas diversas, e demais demandas relacionadas a manutenção de perfis de usuários enviadas pelas Unidades Gestoras (UGs).

2.2 Coordenação de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis - COOGESSC.

A Coordenadoria de Gestão e Segurança dos Sistemas Contábeis (COOGESSC), vinculada à Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis (SUGES), tem como missão assegurar a eficiência, a segurança e a conformidade dos sistemas contábeis do Estado do Rio de Janeiro, com ênfase na gestão do SIAFE-Rio.

Sua atuação abrange tanto o suporte direto aos usuários quanto o aprimoramento contínuo da estrutura sistêmica, em articulação com as áreas técnicas e de tecnologia da informação, especialmente no que tange à segurança dos acessos, à manutenção da conformidade dos perfis de usuários e à observância das normas e diretrizes vigentes.

Entre as atribuições da COOGESSC, destaca-se a manutenção das tabelas internas e a inserção de dados no sistema SIAFE-Rio, atividades essenciais para garantir a confiabilidade e a padronização das informações contábeis utilizadas pelo Estado. Essas ações compreendem a atualização contínua de cadastros, parâmetros e funcionalidades sistêmicas, assegurando que os registros reflitam, de forma precisa, a realidade administrativa e orçamentária das Unidades Gestoras.

Além disso, a inserção e o controle rigoroso dos dados no SIAFE-Rio permitem maior integridade e rastreabilidade das operações, reduzindo riscos de inconsistências e fortalecendo a segurança das informações processadas. Dessa forma, a atuação da coordenadoria nesse âmbito contribui diretamente para a eficiência do sistema e para a qualidade da gestão contábil estadual.

Outro eixo central de atuação está na realização da administração de acessos e da segurança do SIAFE-Rio, com controle das permissões de usuários, observância dos princípios de segregação de funções e conformidade com as normas de segurança da informação e de governança digital, bem como atuação em governança, processos e conformidade, incluindo o monitoramento de rotinas administrativas e contábeis, a organização dos procedimentos de abertura e encerramento de exercícios e a padronização das práticas operacionais, em alinhamento à legislação e às normativas vigentes.

A COOGESSC também exerce relevante papel no monitoramento e análise do desempenho de suas atividades, com utilização de ferramentas de *business intelligence*, painéis e relatórios analíticos, assegurando transparência, visibilidade e subsídios estratégicos para a melhoria contínua dos serviços, bem como realização do controle cadastral de funções críticas,

tais como contadores e ordenadores de despesas, garantindo a atualização permanente das informações e a conformidade com os requisitos legais e administrativos.

A importância do trabalho desenvolvido pela COOGESSC está na robustez que proporciona à gestão contábil estadual, ao assegurar o correto funcionamento dos sistemas, a confiabilidade das informações financeiras e o fortalecimento da segurança, da rastreabilidade, da padronização e da eficiência das rotinas contábeis, bem como na prestação de suporte técnico qualificado aos órgãos da Administração Pública. Dessa forma, a Coordenadoria se consolida como peça estratégica, contribuindo para a transparência, a governança e a adequada execução das políticas públicas no Estado do Rio de Janeiro.

Atividades desenvolvidas durante o mês de fevereiro de 2026

No mês de fevereiro, a COOGESSC desempenhou papel central no suporte e gestão do SIAFE-Rio, respondendo 535 (quinhentos e trinta e cinco) comunicas, com destaque para as demandas relacionadas a Inscrições Genéricas (IG) e Credores Genéricos (CG), que representaram 30% dos atendimentos. Nesse contexto, foi intensificada a análise e o cadastro dessas solicitações, sempre em conformidade com o regramento contábil. Ainda no esforço de orientar os usuários e reduzir a recorrência de dúvidas, a coordenação passou a divulgar informativos de “*Perguntas e Respostas*”, reunindo orientações práticas sobre cadastros, perfis de acesso e soluções de erros comuns.

No campo do controle de acessos, foram aprovadas 427 (quatrocentas e vinte e sete) solicitações de usuários, entre reativações, alterações, novos acessos, desligamentos e transferências, além do tratamento de 32 (trinta e dois) processos recebidos via SEI, cujo tempo médio de atendimento foi de 06 (seis) dias. Como forma de prevenir equívocos recorrentes, a COOGESSC também divulgou orientações específicas sobre os diferentes tipos de solicitação de acesso no sistema.

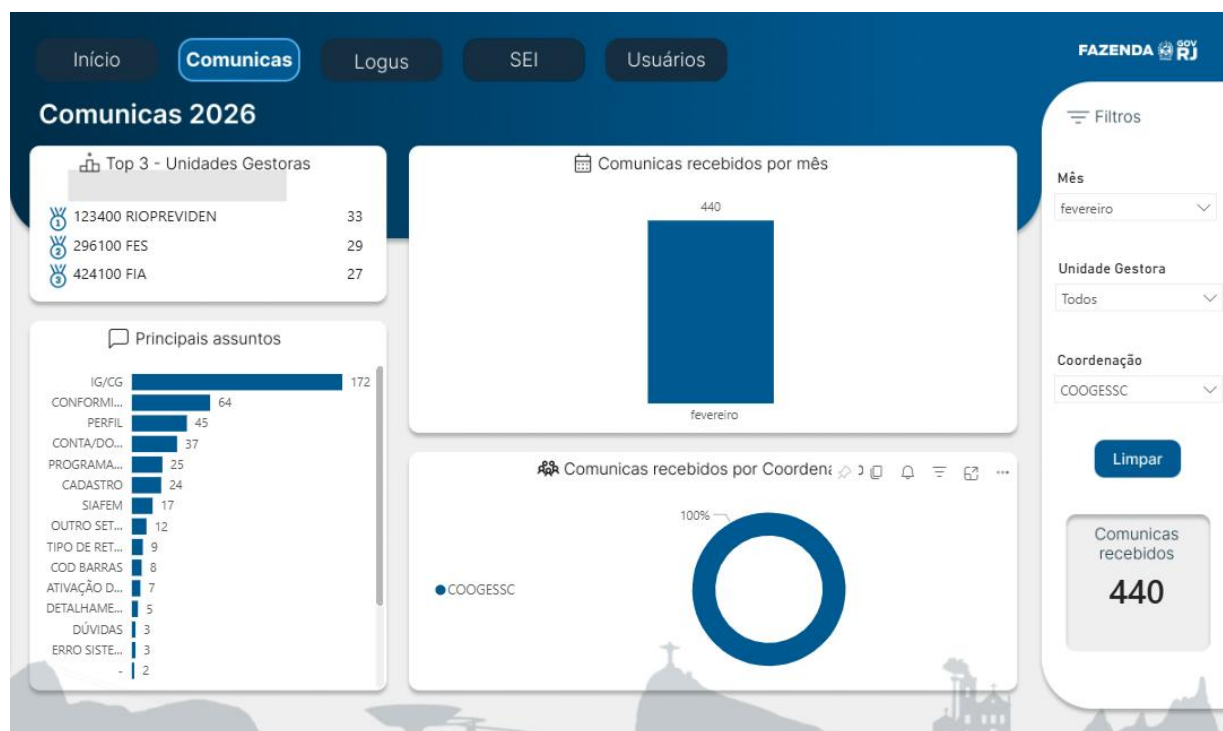
Outro ponto de destaque no período foi a implementação da funcionalidade de Conformidade de Usuários, atualmente em ambiente de produção do SIAFE-Rio, com o objetivo de fortalecer a segurança e a integridade dos cadastros por meio de revisões periódicas. Destaca-se, ainda, a adoção da nova dinâmica para o cadastro de ordenadores de despesa, cuja responsabilidade passou a ser atribuída aos contadores das próprias Unidades Gestoras,

proporcionando maior autonomia e agilidade ao processo, com a eliminação de etapas anteriormente centralizadas na COOGESSC.

Procedeu-se, à habilitação dos usuários responsáveis pelos cadastros de Pessoa Física e Pessoa Jurídica, os quais passaram a realizar diretamente o cadastro de agências bancárias no âmbito da própria Unidade Gestora (UG). Com essa alteração, tornou-se desnecessária a comunicação à UG 200299 – SUGESC para a execução desse procedimento.

2.2.1 Atendimento de Comunica

No mês de fevereiro a COOGESSC respondeu um total de 440 (quatrocentos e quarenta) comunicas, concentrando 82,24 do total de 535 (quinhentos e vinte e quatro) comunicas recebidos pela SUGESC.



Dados obtidos em 28/02/2026

Esse percentual mostra que a coordenação é a principal responsável pelo tratamento das solicitações.

A análise dos assuntos mais recorrentes evidência que as maiores demandas estão relacionadas a IG/CG, com 172 (cento e setenta e dois) comunicas; seguida de Conformidade, com 66 (sessenta e seis); Perfil, com 47 (quarenta e sete); Conta/Domicílio, com 37 (trinta e sete), e "Outro Setor", com 37 (trinta e sete) Comunicas recebidos.

Esses temas concentram a maior parte dos registros, indicando áreas críticas que demandam atenção especial, seja em razão do elevado volume, seja pela recorrência das ocorrências.

Além disso, o ranking das unidades gestoras mostra que a UG 123400 - RioPrevidência lidera com 33 (trinta e três) comunicas, seguida pela UG 296100 FES, com 29 (vinte e nove) e pela UG 424100 - FIA, com também 27 (vinte e sete) comunicas.

Esses dados demonstram que determinadas unidades concentram maior volume de interações, demandando monitoramento e eventual direcionamento de ações específicas.

2.2.2 Análise e Cadastro de Credores Genéricos e Inscrições Genéricas

Do total de 440 (quatrocentos quarenta) comunicas que a COOGESSC recebeu em janeiro, 172 (centro e setenta de dois) referiram-se a solicitações de Credor Genérico e Inscrição Genérica.

O Credor Genérico (CG) é uma codificação alfanumérica criada para situações em que o credor específico ainda não é conhecido ou não possui CPF ou CNPJ. A inscrição genérica (IG) também é uma codificação alfanumérica, atribuída a determinado item, bem ou favorecido, no SIAFE-Rio, com vistas a evidenciar as informações qualitativas em contas contábeis constantes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

Parte do atendimento dessas solicitações consiste na análise de sua pertinência. A equipe da COOGESSC verifica se o pleito está alinhado à necessidade apresentada pelo usuário e em conformidade com o regramento contábil vigente.

Para facilitar a formalização das solicitações por parte dos usuários do SIAFE-Rio, foram elaboradas as “Perguntas e Respostas”, conforme demonstrado abaixo:

001 – Alterações nos cadastros de Credores – Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ) e seus respectivos domicílios bancários;

002 – Cadastro de Agência Bancária;

003 – Cadastro de Gestores de Usuários, de Contratos e de Convênios;

004 – Cadastro de Inscrições Genéricas e Credores Genéricos;

005 – Cadastro de Programas de Trabalho;

006 – Cadastro de Usuários;

007 – Cadastro ou exclusão de DOMBAN na UG;

008 – Código de Barras.

As orientações detalhadas encontram-se disponíveis no respectivo link para consulta:

[Perguntas e Respostas 001 - Alterações nos cadastros de Credores e seus Domicílios Bancários.docx](#)

[Perguntas e Respostas 002 - Cadastro de Agência Bancária.docx](#)

[Perguntas e Respostas 003 - Cadastros de Gestores de Usuários, de Contratos e de Convênios.docx](#)

[Perguntas-e-Respostas-004-Cadastro-de-Inscricoes-Genericas-e-Credores-Genericos.pdf](#)

[Perguntas e Respostas 005 - Cadastro de Programas de Trabalho.docx](#)

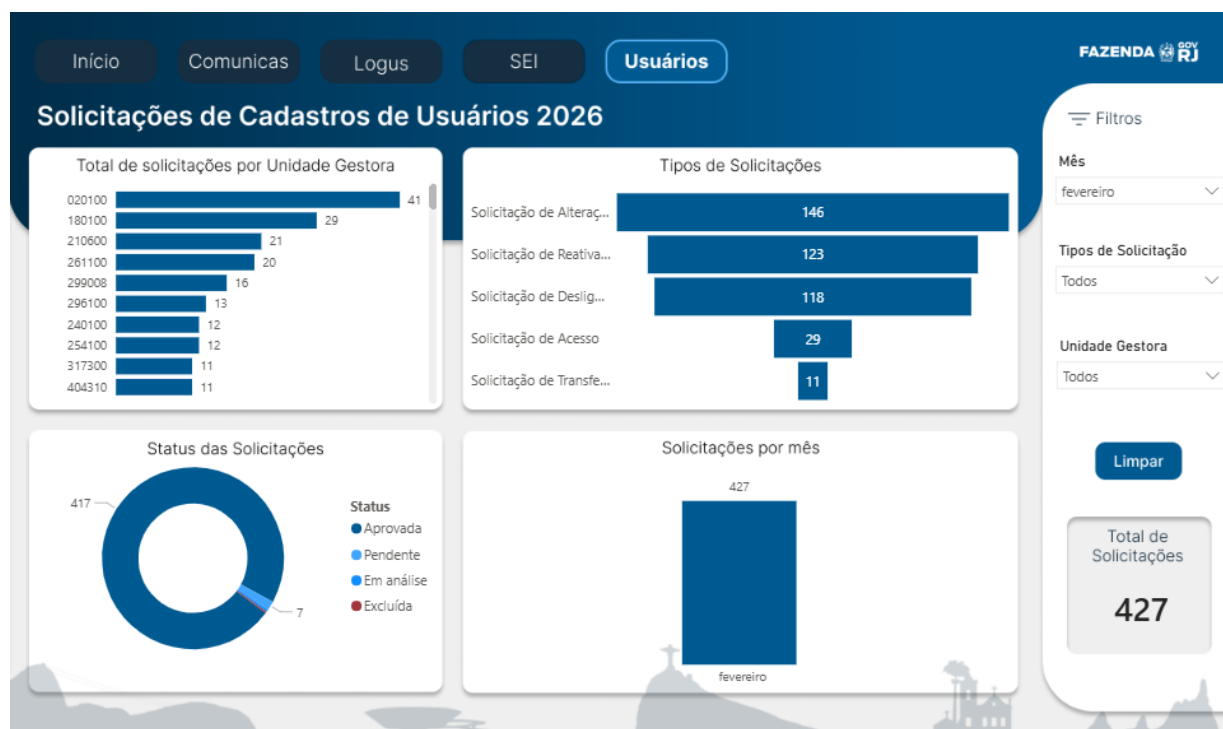
[Perguntas e Respostas 006 - Cadastro de Usuários.docx](#)

[Perguntas e Respostas 007 - Cadastro ou exclusão de DOMBAN na UG.docx](#)

[Perguntas e Respostas 008 – Código de Barras.docx](#)

2.2.3 Aprovação de solicitações de acesso de usuários ao sistema

Foram aprovadas 427 (quatrocentas e vinte e sete) solicitações cadastradas pelos Gestores de Usuários no sistema. Do total de demandas deferidas, verifica-se que a maior incidência corresponde às solicitações de **alteração** – 146 (cento e quarenta e seis), seguidas pelas solicitações de **reativação** – 123 (cento e vinte e três), **desligamento**– 118 (cento e dezoito), **acesso**– 29 (vinte e nove) e, por fim, **transferência** – 11 (onze) solicitações.



Dados obtidos em 28/02/2026

Pela experiência da equipe da COOGESSC, sabe-se que o número de solicitações de desligamento e de transferência deveria ser maior. Isso ocorre porque alguns os usuários trocam de órgão e continuam acessando o sistema com as credenciais do órgão antigo. Com o objetivo de mitigar esse tipo de inconsistência e aprimorar os mecanismos de controle, foi implementada, no mês de fevereiro, a funcionalidade denominada “**Conformidade de Usuários**”, a qual será detalhada em tópico específico adiante.

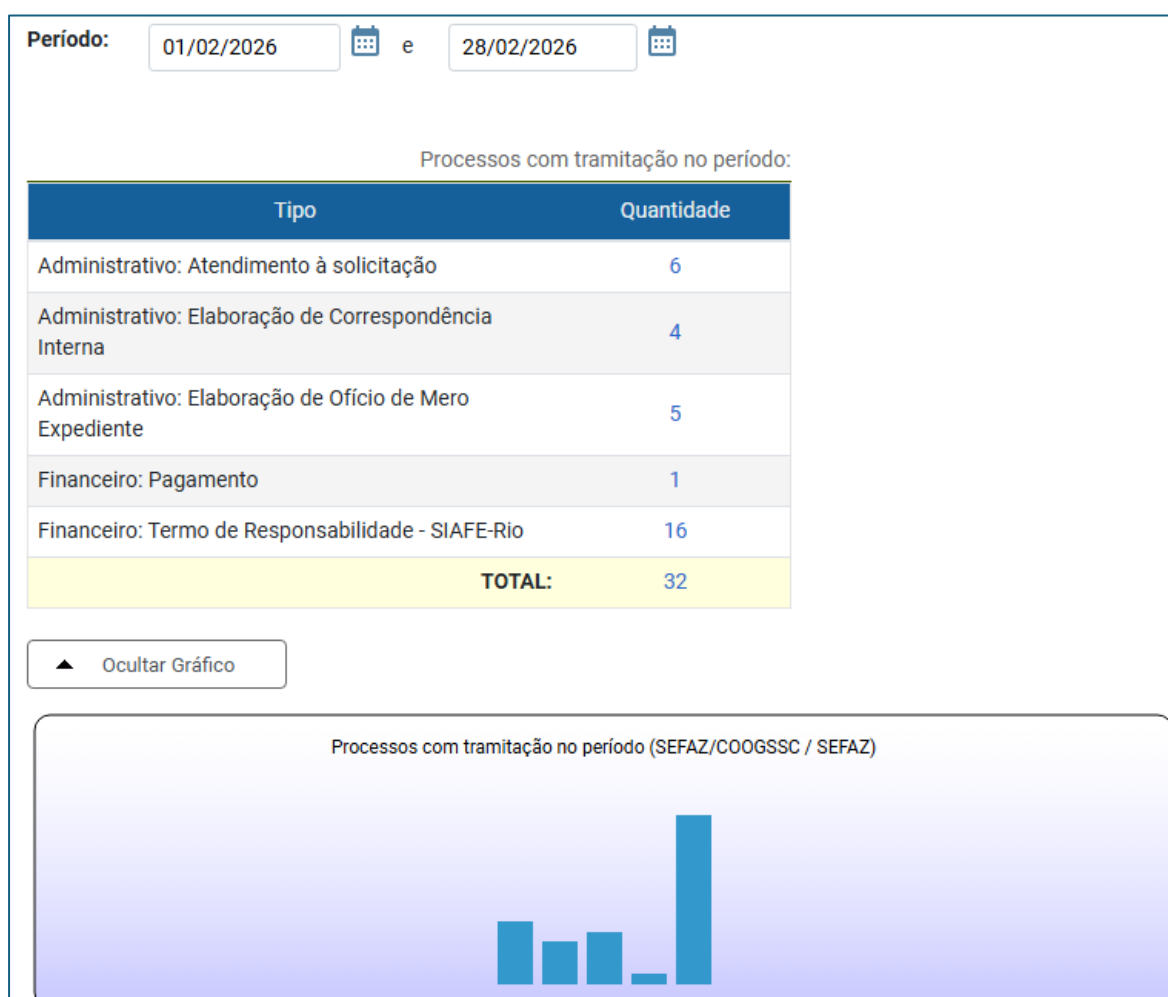
No que se refere ao acesso de novos usuários, cumpre destacar que as solicitações de acesso envolvem etapa prévia à sua aprovação. Antes de proceder ao deferimento, a equipe deve certificar-se de que o Gestor de Usuários encaminhou o respectivo Termo de Responsabilidade

para uso do sistema, por meio do SEI — ou, no caso dos órgãos que não utilizam o Sistema Eletrônico de Informações, via COMUNICA — em conformidade com a Portaria **SUBCONT nº 034/2026**.

O acompanhamento destes processos no SEI também é uma atribuição relevante da equipe da COOGESSC. No mês de fevereiro, foram respondidos 32 (trinta e dois) processos, sendo que, 16 (dezesesseis) referindo-se à solicitação de acesso de novos usuários.

2.2.4 Atendimento do SEI

Em fevereiro, a COOGESSC recebeu 32 (trinta e dois) processos através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI):



Dados obtidos em 28/02/2026

Os processos recebidos pela COOGESSC são todos referentes a acesso de usuários ao sistema SIAFE-Rio.

De acordo com a **Portaria SUBCONT nº 034/2026**, que atualiza a **Portaria SUBCONT nº 018/2022**, especialmente no que se refere à inclusão das atribuições de **Gestor de Convênios** e do **Gestor de Contratos**. O cadastro de novos usuários no sistema SIAFE-Rio deve seguir um processo formal e controlado, assegurando a integridade e a segurança dos acessos.

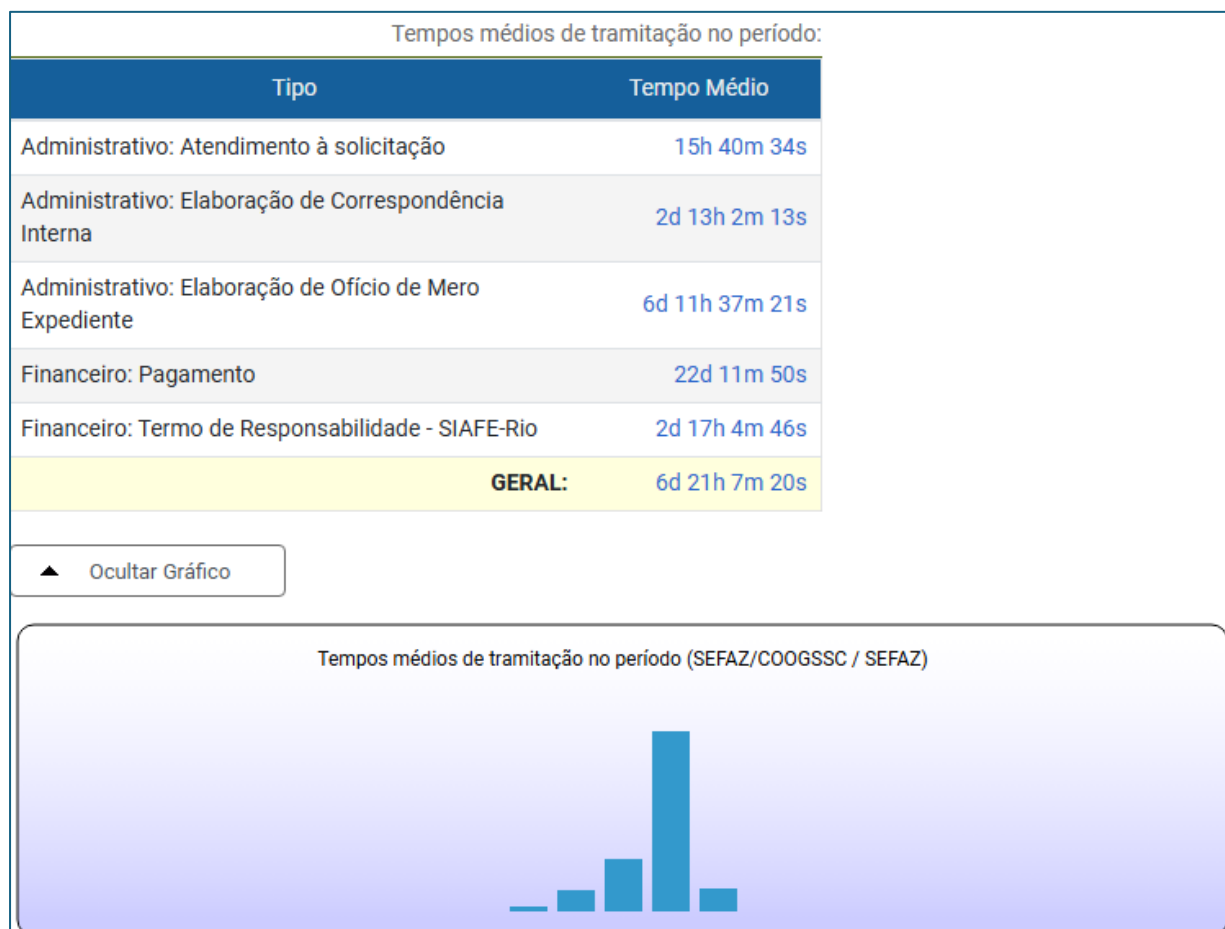
O procedimento inicia-se com a indicação, por cada Órgão ou Unidade Gestora, de dois a três servidores que atuarão como Gestores de Usuários, responsáveis pelo credenciamento no âmbito da unidade. Essa indicação deve ser feita formalmente à SUBCONT, por meio de ofício via SEI-RJ. São esses gestores que recebem as solicitações de cadastro de novos usuários, realizadas mediante pedido formal do **Ordenador de Despesa**, ou **Gestor de usuários** da unidade gestora.

Para efetivar o cadastro, o solicitante deve apresentar seus dados pessoais (nome, CPF e e-mail institucional), a unidade gestora em que está lotado e o perfil de acesso compatível com sua função. O Gestor de Usuários é responsável por incluir o cadastro no módulo de segurança do sistema (SECURITY), atribuindo o perfil e as funcionalidades necessárias, sempre em estrita correlação com as atribuições do servidor.

Além disso, é obrigatório o preenchimento do Termo de Responsabilidade de Utilização do SIAFE-Rio, disponível no portal da SUBCONT. Esse formulário deve ser assinado eletronicamente pelo usuário e pelo **Ordenador de Despesas**, ou **Gestor de usuários** do órgão ou entidade, sendo anexado ao processo administrativo no SEI-RJ, no tipo processual “Financeiro: Termo de Responsabilidade – SIAFE-Rio”, e encaminhado à unidade SEFAZ/COOGSSC. Nos casos em que o órgão não utilize o SEI-RJ, a formalização deve ser feita por meio de anexo enviado via Comunica do SIAFE-Rio à UG 200299 – SUBCONT/SUGESC.

Somente após o cumprimento dessas etapas o novo usuário será habilitado no sistema, com acesso restrito às funcionalidades compatíveis com sua função. Importante destacar que o mau uso ou a violação das normas de segurança acarretam o descredenciamento imediato do usuário e a comunicação à instância superior, sem prejuízo de eventuais sanções administrativas e penais.

De acordo com as estatísticas extraídas do próprio SEI, o tempo médio de atendimento dos processos recebidos foi de 06 (seis) dias, aproximadamente:



Dados obtidos em 28/02/2026

2.2.5 Conformidade de usuários

A Conformidade de Usuários tem como objetivo primordial assegurar que todos os cadastros efetuados no sistema sejam fidedignos, completos e estejam em estrita observância às normas legais e às diretrizes internas da SUBCONT. Trata-se de procedimento de controle instituído com a finalidade de resguardar o sistema contra riscos operacionais e institucionais, tais como fraudes, utilização indevida de acessos, inconformidades regulatórias e inconsistências cadastrais. Dessa forma, garante-se que apenas usuários devidamente identificados, formalmente autorizados e regularmente aprovados possam acessar o sistema e executar as operações compatíveis com suas atribuições.

De acordo com o **Manual de Cadastro e Conformidade**, compete ao Gestor de Usuários assegurar que todo o processo de conformidade seja conduzido de maneira criteriosa e em estrita observância às normas vigentes.

Nesse contexto, incumbe ao gestor supervisionar o cadastro inicial, assegurando que todas as informações e documentos obrigatórios sejam coletados corretamente e inseridos no sistema. Na sequência, deve acompanhar a etapa de validação, que inclui a verificação automática dos dados e, quando necessário, a análise manual, com o objetivo de confirmar sua autenticidade, integridade e regularidade.

Também é responsabilidade do gestor garantir que o monitoramento periódico seja cumprido, revisando cadastros já aprovados para confirmar se permanecem em conformidade. Dessa forma, o gestor atua como responsável direto pela confiabilidade da base de usuários, na prevenção de irregularidades e na manutenção da segurança e da conformidade regulatória no âmbito da organização.

A Conformidade de Usuários já se encontra disponível em ambiente de Produção do SIAFE-Rio, estando apta à utilização conforme cronograma e orientações previamente estabelecidas. Sua operacionalização observa as diretrizes normativas vigentes, cabendo aos Gestores de Usuários a adequada execução dos procedimentos de verificação e validação, nos termos definidos pela SUBCONT.

2.2.6 Cadastro de Programas de Trabalho

No âmbito do projeto **“Regulariza Consignações”**, a COOGESSC permanece, até o presente momento, realizando trabalho abrangente de cadastro e gestão dos Programas de Trabalho, em parceria com as Unidades Gestoras. A atuação tem como objetivo assegurar que todos os Programas de Trabalho estejam devidamente atualizados e disponíveis para as regularizações necessárias.

A responsabilidade da COOGESSC compreende as etapas de cadastro, reativação e desativação dos Programas de Trabalho, executadas com celeridade e em observância aos prazos estabelecidos, de modo a garantir que as Unidades Gestoras possam efetuar suas regularizações de forma eficiente e em conformidade com as diretrizes do projeto.

Esse esforço conjunto continua contribuindo significativamente para a organização e padronização dos registros, promovendo maior controle, consistência das informações e transparência no processo de consignações.

2.2.7 - Reunião de Alinhamento

A reunião de alinhamento da equipe COOGESSC foi realizada em 13/01/2026, com o objetivo de promover um espaço de escuta ativa, troca de percepções e definição de diretrizes para o exercício de 2026. O encontro buscou, sobretudo, compreender as principais dificuldades enfrentadas pela equipe, alinhar expectativas e apresentar feedbacks gerais, contribuindo para o fortalecimento do ambiente de trabalho e para o aprimoramento das atividades desenvolvidas.

Durante a reunião, foram abordados pontos relacionados aos desafios cotidianos, às oportunidades de melhoria e à necessidade de organização de rotinas que tornem o fluxo de trabalho mais eficiente. A escuta das expectativas dos integrantes também foi incentivada, permitindo identificar demandas relevantes e direcionar ações mais aderentes à realidade da equipe.

Como encaminhamento, foram definidos objetivos a serem alcançados ao longo de 2026, bem como a proposição de atividades e ajustes voltados à facilitação do dia a dia operacional. Reforçou-se, ainda, a importância do acompanhamento contínuo das ações e da manutenção de um diálogo aberto, como forma de garantir maior eficiência, engajamento e alinhamento institucional.

2.3 Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis | CISSC

A Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) desempenha um papel estratégico e estruturante na gestão e evolução do SIAFE-Rio, sistema que constitui a base do registro, controle e consolidação das informações contábeis, financeiras e patrimoniais do Estado do Rio de Janeiro.

Sua atuação é fundamental para assegurar a integridade, confiabilidade e rastreabilidade dos dados gerados, garantindo que o sistema opere em conformidade com os princípios da administração pública, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), as normas da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e demais dispositivos legais que regem a contabilidade governamental.

A CISSC atua como elo técnico e institucional entre os diversos órgãos usuários do SIAFE-Rio e as áreas de planejamento, orçamento, execução contábil e financeira, promovendo uma integração sistêmica que permite maior consistência e padronização das informações. Além de coordenar os processos de integração entre os sistemas corporativos e os módulos complementares, a coordenação é responsável por orientar as unidades setoriais quanto a dúvidas, erros sistêmicos e aos procedimentos de encerramento do exercício financeiro e contábil.

Com uma abordagem proativa, analítica e orientada à melhoria contínua, a CISSC exerce papel relevante na identificação de demandas operacionais, levantamento de requisitos técnicos e validação de soluções sistêmicas, atuando de forma integrada com o setor de Tecnologia da Informação da SEFAZ e com a empresa LOGUS, desenvolvedora do SIAFE-Rio. Essa sinergia é essencial para viabilizar ajustes, evoluções e inovações que reforcem a governança contábil e tecnológica do Estado.

A coordenação também se destaca por sua contribuição à transparência fiscal e à eficiência da gestão pública, ao garantir que as informações contábeis e fiscais produzidas pelo SIAFE-Rio reflitam, com precisão, a realidade patrimonial e orçamentária do Estado, subsidiando tanto o processo decisório dos gestores quanto a prestação de contas à sociedade e aos órgãos de controle.

Dessa forma, a CISSC consolida-se como unidade estratégica de suporte técnico, integração e controle, assegurando o bom funcionamento do ecossistema contábil estadual e contribuindo diretamente para o fortalecimento da governança, da transparência e da sustentabilidade fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

2.3.1 Análise dos Comunicas Recebidos pela CISSC

Com a finalidade de acompanhar o volume de demandas da SUGESC, foi desenvolvido um painel gerencial em **Power BI**, estruturado por assunto e por coordenação responsável pelo tratamento e atendimento das demandas recebidas.

Através deste painel, a CISSC realiza a consolidação dos registros recebidos no módulo comunica, permitindo identificar o quantitativo total de comunicas recebidos no período e assuntos.

Essa estrutura possibilita visualizar o perfil das solicitações, identificar recorrências, apoiar o planejamento das atividades da CISSC e subsidiar a organização do fluxo de atendimento às unidades gestoras do SIAFE-Rio.



Dados obtidos em 28/02/2026

Visão Geral do Volume dos Comunicas:

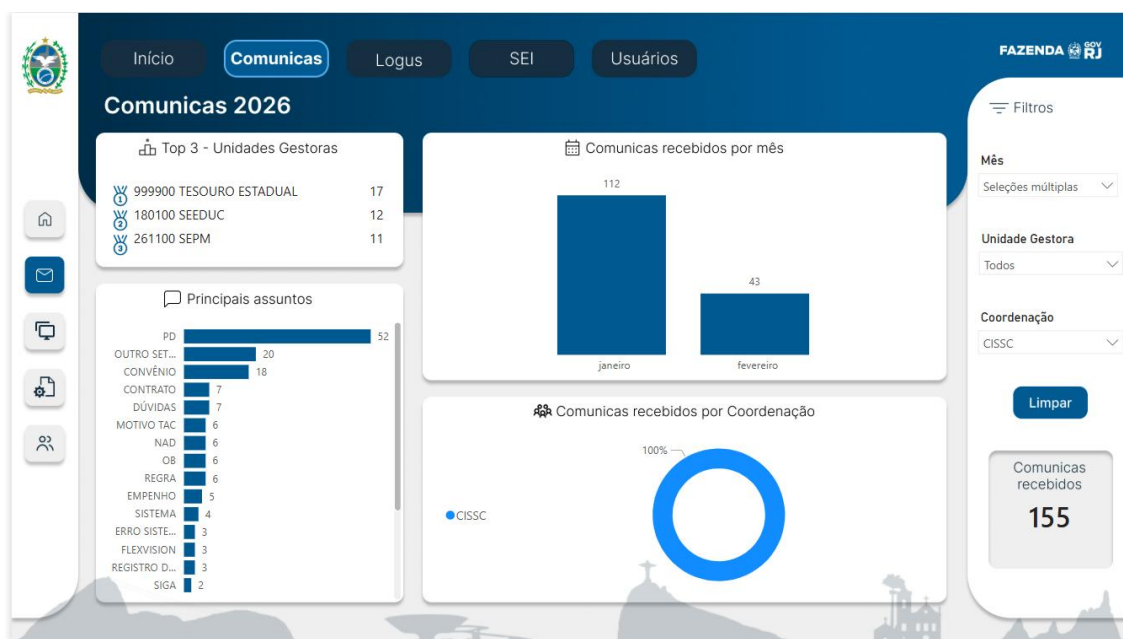
Durante o mês de fevereiro, foram atribuídos 43 (quarenta e três) comunicas para a CISSC, conforme dados consolidados no painel de monitoramento. Apesar do quantitativo reduzido, os comunicas atribuídos à CISSC apresentam complexidade técnica e impacto direto nas rotinas operacionais e de suporte sistêmico, justificando atenção específica nesta análise.

1. Comunicas direcionados à CISSC

Os comunicas vinculados à CISSC, destacados em cor no gráfico de “Principais Assuntos”, referem-se aos temas PD, Dúvidas, Flexvision 3.0, Contrato, Convênio, NAD e Erro Sistêmico.

Esses temas demonstram que a CISSC atua predominantemente em questões de suporte sistêmico e de orientação operacional, essenciais para a consistência dos registros e para o correto funcionamento das rotinas automatizadas do SIAFE-Rio. Apesar do menor volume, o grau de complexidade das demandas é elevado, exigindo respostas técnicas especializadas e acompanhamento mais detalhado.

2. Comparativo de Comunicas direcionados à CISSC ao longo dos meses



Dados obtidos em 28/02/2026

No período analisado, verifica-se que a Coordenação de Integração e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) registrou 112 comunicas no mês de janeiro e 43 comunicas no mês de fevereiro, totalizando 155 comunicas recebidos até o momento no exercício de 2026.

Observa-se que janeiro concentrou aproximadamente 72% do total de comunicas recebidos, enquanto fevereiro respondeu por cerca de 28%, evidenciando uma redução significativa no volume de solicitações no segundo mês do período analisado.

Esse comportamento pode estar associado ao maior volume de ajustes operacionais e contábeis característicos do início do exercício financeiro, quando há intensificação das demandas relacionadas à abertura orçamentária, parametrizações sistêmicas e orientações iniciais às Unidades Gestoras. Já no mês de fevereiro, nota-se uma tendência de estabilização do fluxo de demandas, mantendo-se ainda assim volume relevante de atendimentos pela coordenação.

Quanto à origem das demandas, destaca-se a participação das seguintes Unidades Gestoras com maior volume de comunicas encaminhados:

- **999900 – Tesouro Estadual**, com 17 comunicas;
- **180100 – SEEDUC**, com 12 comunicas;
- **261100 – SEPM**, com 11 comunicas.

Em relação aos principais temas tratados, verifica-se maior concentração de demandas nos seguintes assuntos:

- **PD**, com 52 ocorrências;
- **Outros temas setoriais**, com 20 ocorrências;
- **Convênio**, com 18 ocorrências;
- **Contrato**, com 7 ocorrências;
- **Dúvidas**, com 7 ocorrências;
- **Motivo TAC, NAD, OB e Regra**, com 6 ocorrências cada;
- **Empenho**, com 5 ocorrências;
- **Sistema**, com 4 ocorrências;
- **Erro sistêmico, Flexvision e Registro**, com 3 ocorrências cada;
- **SIGA**, com 2 ocorrências.

Dessa forma, o comparativo evidencia uma redução do volume de comunicas entre os meses analisados, com destaque para a concentração das demandas em temas relacionados à execução financeira e assuntos setoriais recorrentes, permitindo identificar o perfil predominante

das solicitações encaminhadas à CISSC e subsidiar o monitoramento das áreas com maior incidência de atendimento no período.

2.3.2 Gestão das Demandas encaminhadas à TI/LOGUS

O presente item consolida as principais atividades relacionadas à gestão, qualificação e acompanhamento das demandas técnicas da Coordenação de Integrações e Suporte aos Sistemas Contábeis – CISSC encaminhadas à área de TI no mês de fevereiro de 2026.

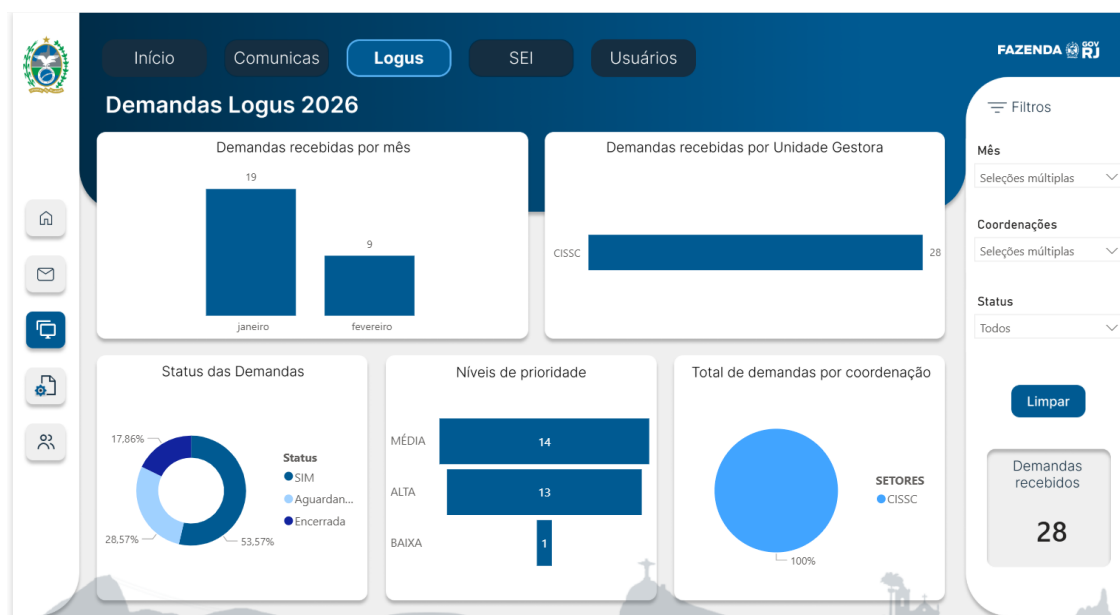
As ações concentraram-se na mitigação de riscos operacionais, no saneamento de bases de dados, no fortalecimento das integrações entre sistemas corporativos e na antecipação de falhas que poderiam comprometer a execução orçamentária, financeira e contábil do Estado.

O objetivo é demonstrar a atuação da CISSC como instância técnica de governança das solicitações, evidenciando produtividade, impacto institucional e eficiência no relacionamento com a TI.



Dados obtidos em 28/02/2026

1. Comparativo de Demandas abertas pela CISSC ao longo dos meses



Dados obtidos em 28/02/2026

O dashboard apresenta o acompanhamento das demandas internas registradas pela Coordenação de Integração e Suporte aos Sistemas Contábeis (CISSC) no exercício de 2026, contemplando informações relativas à distribuição mensal das demandas, status de tramitação, níveis de prioridade e consolidação por coordenação. No período analisado, foram registradas 28 demandas internas, todas vinculadas à CISSC.

Quanto à distribuição temporal, observa-se maior concentração de registros no mês de janeiro, com 19 demandas, em comparação ao mês de fevereiro, que apresentou 9 demandas. Esse comportamento é compatível com o início do exercício financeiro, período em que normalmente ocorrem ajustes operacionais, parametrizações sistêmicas e adequações decorrentes da virada contábil, indicando posterior estabilização parcial do ambiente sistêmico no mês subsequente.

Em relação ao status das demandas, verifica-se que 53,57% encontram-se concluídas, 28,57% permanecem em acompanhamento e 17,86% foram encerradas, evidenciando adequada capacidade de resposta da coordenação, ainda que parte das tratativas dependa de validações técnicas adicionais ou de interlocução com áreas externas.

No que se refere à classificação por nível de prioridade, observa-se predominância de demandas classificadas como de média e alta prioridade, correspondendo a 96,4% do total

registrado, o que indica atuação concentrada em demandas com impacto relevante sobre o ambiente sistêmico contábil.

Destaca-se, ainda, que a totalidade das demandas registradas está vinculada à atuação e análise técnica da equipe da CISSC, representada pelos servidores Daniela Alves, Nathália Ribeiro e Marcelo Jandussi, evidenciando acompanhamento contínuo das necessidades dos usuários e atuação proativa na identificação de oportunidades de melhoria e aperfeiçoamento do sistema.

2. Principais Entregas e Soluções de Impacto

A seguir, apresentam-se as soluções de maior relevância institucional no mês de fevereiro, considerando impacto operacional, mitigação de risco e continuidade dos serviços públicos:

Quadro – Principais entregas da CISSC (Fevereiro/2026)		
Categoria da Entrega	Descrição	Impacto Institucional
Suporte ao ambiente beta	Tratamento de erro de acesso no ambiente beta	Garantia de estabilidade em ambiente de homologação/testes
Processo de encerramento contábil	Avaliação da possibilidade de implementação de travas sistêmicas entre exercícios	Fortalecimento da integridade do encerramento anual
Qualidade de dados cadastrais	Correção de contratos duplicados	Melhoria da consistência das bases do sistema
Governança de atributos no Flexvision	Verificação da propriedade "Classificação" no nível NP	Aprimoramento da confiabilidade das consultas gerenciais
Matriz de Saldos Contábeis (MSC)	Regra de mapeamento de receitas com DE-PARA entre exercícios	Adequação à conformidade contábil e interoperabilidade com a STN
Apoio ao uso de cubos analíticos	Orientação para inserção correta de informações nos cubos de documentos	Qualificação do uso das ferramentas de BI institucional
Integração contábil e fiscal	Ajustes relacionados ao SPED ECD (calendário e parâmetros)	Atendimento a obrigações acessórias e padronização contábil
Estrutura contábil do exercício	Ativação de contas contábeis para o exercício de 2025	Viabilização da execução contábil adequada
Parametrização sistêmica	Atualização de parâmetro de arquivo SPED por unidade gestora	Melhoria da aderência operacional por UG

3. Atuação da CISSC na governança das demandas para a TI

A atuação da CISSC como ponto focal qualificado das demandas demonstra que a coordenação não atua de forma passiva, mas participa ativamente da análise, validação e do direcionamento das solicitações encaminhadas à área de TI.

Esse modelo de trabalho contribui diretamente para:

- **Prevenção de problemas** – Identificação de falhas ou inconsistências ainda em ambiente de teste, antes que impactem o sistema em produção.
- **Organização e controle** – Garantia de que ajustes e intervenções nos sistemas sejam realizados com base técnica, alinhados às regras de negócio e com possibilidade de acompanhamento.
- **Agilidade no atendimento** – Redução do tempo de resposta da TI, pois as demandas já são encaminhadas com informações claras e estruturadas.

Assim, a CISSC atua como um elo entre as áreas contábil-orçamentária e tecnológica, contribuindo para que as soluções sejam implementadas com mais segurança, eficiência e qualidade.

2.3.2.2 Implementação de Melhorias

As demandas registradas no período refletem a atuação da CISSC voltada à implementação de melhorias no SIAFE-Rio, com foco na qualificação dos processos, no aperfeiçoamento das funcionalidades e na mitigação de riscos operacionais.

As análises realizadas pela coordenação resultaram em solicitações relacionadas à regularização de rotinas, ajustes em scripts, parametrizações, correções de mensagens de erro, criação de novos componentes, melhoria na carga de dados e aprimoramento dos processos contábeis de encerramento do exercício.

Antes do encaminhamento à área de Tecnologia da Informação, cada demanda passou por avaliação técnica da CISSC, garantindo que as solicitações representassem efetivamente oportunidades de melhoria, maior confiabilidade das informações e mais eficiência na execução das rotinas do sistema.

Dessa forma, as demandas não se limitam a correções pontuais, mas evidenciam a CISSC como instância de análise e proposição de melhorias contínuas no SIAFE-Rio.

2.3.3 Projetos Estruturantes em Andamento

No período, a CISSC deu continuidade ao desenvolvimento de projetos voltados ao aperfeiçoamento dos processos contábeis, orçamentários e sistêmicos, com foco na melhoria da qualidade das informações, na automação de rotinas e no fortalecimento dos controles internos no SIAFE-Rio.

Destacam-se, nesse contexto, o projeto de integração do SIGRH com o SIAFE-Rio, voltado à importação do arquivo da folha de pagamento para a geração automatizada dos registros de empenho e liquidação da despesa com pessoal, e o projeto da Reserva Orçamentária, solicitado pela SEPLAG, destinado a estruturar o controle do crédito orçamentário associado às licitações e contratos.

2.3.3.1 Folha de Pagamento

Durante o mês de fevereiro de 2026, foram realizadas atividades relacionadas à implantação da funcionalidade de Folha de Pagamento no sistema SIAFE-Rio, no âmbito da demanda RJSD 651, cujo objetivo é viabilizar a integração dos dados provenientes do SIGRH, permitindo a correta contabilização da folha e a geração dos documentos orçamentários e contábeis correspondentes.

No período, foi realizada reunião com equipes internas para a retomada do projeto e alinhamento das etapas já executadas. Durante o encontro, identificou-se a ausência de uma informação relevante nos arquivos a serem encaminhados pela Casa Civil. Diante disso, foi realizado contato com o setor responsável pelo SIGRH da Casa Civil, com o objetivo de verificar a possibilidade de disponibilização do referido dado.

Considerando a necessidade de promover um novo alinhamento interinstitucional envolvendo equipes da SEFAZ, da Casa Civil e da área de TI da Fazenda, a Coordenação da CISSC entendeu ser oportuno realizar, previamente, novo alinhamento interno, a fim de consolidar o levantamento das informações já tratadas e verificar eventual existência de outras pendências.

Nesse contexto, foi sugerida a realização de nova reunião no mês de março, com a participação das equipes internas envolvidas, visando à construção de entendimento comum e ao encaminhamento coordenado das próximas etapas do projeto.

2.3.3.2 Reserva Orçamentária

Durante o mês de fevereiro de 2026, foram realizadas tratativas entre a SEPLAG e a SEFAZ com vistas à implementação da sistemática de **Reserva Orçamentária**. Como resultado dessas articulações, foi estruturado cronograma contendo as principais etapas do projeto, incluindo a definição de datas para capacitação dos servidores envolvidos e para a entrada em produção da nova sistemática nos sistemas SIAFE-Rio e SIGA.

No período, também foi elaborada a Resolução Conjunta SEPLAG/SEFAZ nº 178/2026, de 10 de fevereiro de 2026, que estabelece os procedimentos e prazos para a implantação da sistemática do processo de reserva e créditos orçamentários destinados às licitações e aos contratos, bem como disciplina outras providências relacionadas à sua operacionalização.

Ainda no mês de fevereiro, foram realizados testes operacionais no sistema SIAFE-Rio relacionados à funcionalidade de Reserva Orçamentária, com o objetivo de verificar o correto funcionamento das regras de negócio e dos controles sistêmicos aplicáveis à emissão e gestão das Notas de Reserva. Os testes contemplaram a emissão de Nota de Reserva, a realização de reforços, anulações, a contabilização e a utilização da reserva na emissão de empenhos, bem como a verificação das restrições do sistema quanto aos tipos de reserva permitidos e às validações necessárias para a correta execução das operações.

Também foram avaliados os mecanismos de controle do sistema, incluindo o bloqueio de operações indevidas, como tentativas de alteração ou anulação de Notas de Reserva em situações não permitidas, bem como a validação das etapas necessárias para a anulação de reservas vinculadas a empenhos. Adicionalmente, foram analisados os impactos contábeis decorrentes das operações realizadas, por meio da consulta aos registros no balancete e no razão das contas contábeis relacionadas às reservas orçamentárias, incluindo os estornos gerados nos casos de anulação.

Como parte das ações de implantação da nova sistemática, foi realizada, em 26/02/2026, a primeira turma de capacitação no edifício da CEPERJ, com a participação de servidores da SEPLAG, contando também com a presença das servidoras **Daniela Alves** e **Ana Estula**, representando a SEFAZ. A capacitação integrou as atividades preparatórias para entrada em

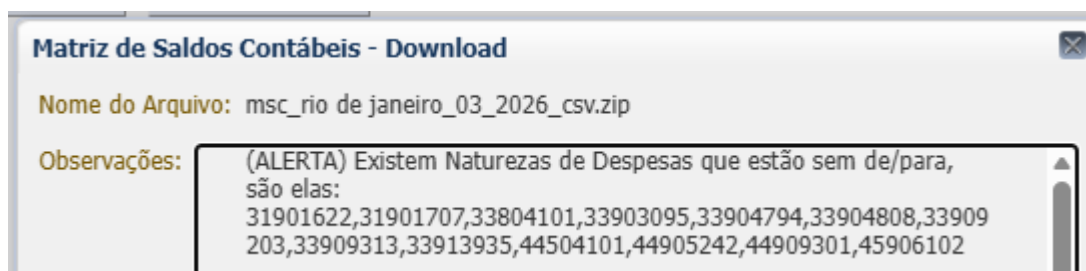
produção da funcionalidade, contribuindo para o alinhamento conceitual e operacional das equipes envolvidas.

As atividades desenvolvidas no período permitiram validar o comportamento do sistema quanto às regras de execução orçamentária, contribuindo para a identificação de ajustes necessários e para o aprimoramento dos controles relacionados ao processo de Reserva Orçamentária no SIAFE-Rio.

2.3.4 Matriz de Saldos Contábeis (MSC) e Ajustes de DE-PARA no SIAFE-Rio

Mensalmente, é realizado o acompanhamento das inconsistências da **Matriz de Saldos Contábeis (MSC)**, com o objetivo de identificar críticas que possam impedir o envio do arquivo dentro do prazo regulamentar. A atividade inclui a geração da MSC no **SIAFE-Rio** e a verificação de contas contábeis, **Naturezas de Receita (NR)** e **Naturezas de Despesa (ND)** sem DE-PARA.

Quando identificadas inconsistências, a **CISSC** encaminha para o setor responsável, que realiza os ajustes de mapeamento conforme o **Anexo II da Portaria STN nº 642/2019**, garantindo a correta correspondência. Após validação, os ajustes são registrados no SIAFE-Rio, assegurando a integridade das informações e a conformidade contábil da MSC.



Tela extraída do SIAFE-Rio.

2.3.5 Monitoramento do Ranking SICONFI e Validação da MSC de Encerramento/2025

No mês de fevereiro, foram realizadas conferências parciais (pois ainda não temos a DCA entregue) das verificações do Ranking SICONFI após o envio do RREO do 6º bimestre e dos Relatórios de Gestão Fiscal (RGF) de todos os Poderes e órgãos referentes ao 3º quadrimestre.

Durante as análises, foram identificadas divergências na verificação D3_00009, que avalia a igualdade entre os valores de Restos a Pagar Processados e Não Processados apresentados no Anexo 07 do RREO e a soma dos valores correspondentes nos Anexos 05 do RGF de todos os Poderes e órgãos.

No caso, foram identificadas inconsistências nos relatórios enviados pela ALERJ, TJ e DPGE, decorrentes de preenchimento incorreto nas colunas de Restos a Pagar do RGF – Anexo 05. Após comunicação e orientação da SUBCONT, os órgãos procederam à devida retificação dos demonstrativos no SICONFI.

Adicionalmente, foi realizada a validação final da Matriz de Saldos Contábeis (MSC) de Encerramento do exercício de 2025, considerando já alguns ajustes decorrentes

2.3.6 Automação do Relatório de Restos a Pagar pelo Power Automate e criação de um Dashboard

Foi implementado em janeiro um processo de automação utilizando o Power Automate, com o objetivo de otimizar o tratamento de relatórios gerados pelo SIAFE-Rio. O procedimento captura automaticamente os relatórios enviados por e-mail e os armazena em uma pasta online (SharePoint). A partir desses arquivos, é possível criar e atualizar um dashboard em Power BI. Como a CISSC realiza mensalmente a atualização dos saldos da planilha totalizadora de restos a pagar prescritos em até cinco anos das unidades gestoras, surgiu a ideia de transformar esses dados em dashboards.

No período em questão, foi criado um dashboard com o objetivo de evidenciar os saldos por meio de gráficos, destacando: as unidades gestoras com maiores valores de restos a pagar, tendo assim um o quantitativo de unidades em um determinado exercício e a projeção de cancelamentos futuros. Como a análise está sendo elaborada no início de 2026, os restos a pagar analisados inicialmente correspondem ao exercício de 2021.



Dados obtidos em 28/02/2026

Considerando a crescente importância do uso de ferramentas de **Business Intelligence (BI)** no apoio à tomada de decisão e no aprimoramento das rotinas de análise e processamento de dados, destaca-se a relevância de manter a equipe constantemente atualizada quanto aos avanços tecnológicos disponíveis para tratamento e visualização de informações gerenciais.

Nesse contexto, o dashboard apresentado foi desenvolvido como iniciativa piloto para teste das funcionalidades da ferramenta, com o objetivo de estimular a equipe a ampliar o uso de recursos analíticos e explorar novas possibilidades de organização, tratamento e interpretação de dados institucionais.

A iniciativa também buscou incentivar a adoção de práticas inovadoras no ambiente de trabalho, promovendo a saída da zona de conforto operacional e fortalecendo a cultura de análise orientada por dados no âmbito das atividades desenvolvidas pela equipe

2.3.7 Preparação do sistema para início dos testes para Geração dos Arquivos do SPED ECD

No mês de fevereiro, foi iniciada a preparação do sistema para atendimento à obrigação acessória **SPED ECD**. Neste primeiro momento, foi realizada a abertura de demanda junto à área de TI da SEFAZ com o objetivo de dar início às atividades de preparação e configuração do

sistema, visando viabilizar a futura geração dos arquivos da Escrituração Contábil Digital (ECD) por meio do SIAFE-Rio.

2.3.8 Realização de Reuniões técnicas – Análise de demandas

Durante o mês de fevereiro foram realizadas poucas reuniões técnicas com foco na criação do curso de execução orçamentária por servidores da SUBCONT e definição de procedimentos internos a serem adotados e no alinhamento operacional sobre convênios.

As principais ocorrências foram as seguintes:

- **10/02/2026** – Reunião Convênios e conta OBTV-T em domicílios bancários
- **24/02/2026** – Alinhamento interno sobre o curso de execução

3.0 Considerações Finais

As atividades realizadas pela Superintendência de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis – SUGESC em fevereiro de 2026 evidenciam a continuidade do compromisso com eficiência, transparência e integridade na gestão dos sistemas contábeis do Estado.

A COOGESSC mantém seu papel essencial na supervisão do SIAFE-Rio, garantindo segurança, padronização, rastreabilidade e integridade das informações, além de fornecer suporte técnico especializado aos órgãos estaduais. Paralelamente, a CISSC segue atuando na integração, análise e suporte aos sistemas contábeis, assegurando a qualidade, confiabilidade e conformidade das informações com as exigências legais, em cooperação com a TI da SEFAZ e a LOGUS.

O trabalho conjunto das duas coordenadorias fortalece a governança institucional, consolida a gestão contábil estadual e garante que as decisões administrativas em 2026 sejam baseadas em informações precisas, confiáveis e consistentes, assegurando a qualidade na gestão do SIAFE-Rio.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2026.

Celso Borba de Brito

Superintendente de Gerenciamento dos Sistemas Contábeis - SUGESC

Subsecretaria de Contabilidade Geral do Estado